

CARTA ABERTA DO CLUBE FILATÉLICO DO RECIFE (CFR)

À Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)

A filatelia brasileira atravessa um momento crítico e sem precedentes em sua história recente. Em pleno 2025, testemunhamos o enfraquecimento sistemático de um dos pilares culturais e históricos do serviço postal: o selo. O que antes era símbolo de identidade nacional, memória coletiva e expressão artística, hoje se vê relegado ao esquecimento institucional. A ausência de lançamentos comemorativos, o desmonte das estruturas de atendimento especializado, a restrição ao uso de selos em correspondências nacionais registradas e o abandono das parcerias para viabilizar eventos filatélicos revelam uma política de desvalorização que ameaça a sobrevivência da filatelia no Brasil.

A publicação da Programação Filatélica 2025 no segundo semestre nos deixou apreensivos. Até o mês de Agosto, nenhum selo comemorativo foi emitido, um fato sem precedentes na história recente da filatelia nacional.

Das 11 emissões previstas para 2025, apenas três são comemorativas. As demais são classificadas como "especiais", muitas sem qualquer definição quanto à data e locais de lançamento ou número de peças. Essa indefinição compromete o planejamento dos colecionadores e enfraquece o papel da filatelia como instrumento de cultura e cidadania.

Essa programação é apenas um sintoma de um processo mais amplo de desmonte:

Pontos críticos da filatelia nacional:

- Encerramento das unidades especializadas no atendimento filatélico, culminando com o fechamento da Central de Vendas à Distância.
- **Vedação** ao uso de selos no **franqueamento** de **cartas registradas enviadas para o território Nacional** — uma restrição que fere gravemente a história postal contemporânea.
- Ausência de apoio a eventos filatélicos nacionais, com os Correios deixando de promover, participar ou incentivar exposições e encontros.
- Reajuste elevado, acima dos índices de inflação, nos preços dos serviços postais e dos selos em 2025, sem contrapartida em qualidade ou regularidade, apenas descontinuidade.
- Aumento nos prazos de entrega dos selos personalizados (de 10 para 15 dias úteis) e institucionais (de 10 para 20 dias úteis), dificultando o planejamento de instituições e colecionadores.

Diante desse cenário, o Clube Filatélico do Recife solicita:

1. revisão imediata da Programação Filatélica 2025, com maior número de emissões comemorativas e definição clara dos elementos básicos de cada emissão;
2. reabertura das unidades de atendimento filatélico e da Central de Vendas à Distância;
3. Permitir o uso de selos para a quitação do porte em correspondências registradas nacionais.
4. moderação nos reajustes de preços, com transparência e observância do interesse público.
5. Estabelecimento de prazos menores para entrega de selos personalizados e institucionais;
6. e a melhoria na concepção artística e na qualidade de impressão dos selos institucionais, com curadoria técnica e gráfica que valorize o patrimônio visual da filatelia brasileira.

O Clube Filatélico do Recife permanece à disposição para colaborar com sugestões e iniciativas que fortaleçam a filatelia brasileira. Esta carta é um apelo urgente em defesa da FILATELIA e da ECT , enquanto empresa pública eficiente e alinhada com a história, a comunidade filatélica e o povo brasileiro.

Atenciosamente,

Ana Carolina Santana de Queiroz
Presidente do Clube Filatélico do Recife